

Conde cria Parque Ecológico da Prainha

FÁTIMA SÁ

A Mata Atlântica que emoldura o mais limpo mar do Rio está agora protegida por lei. Com um decreto e muitos terrenos em troca, o Prefeito Luiz Paulo Conde assegurou, sexta-feira, a criação do Parque Municipal Ecológico da Prainha, na Zona Oeste da cidade. O novo parque compreende uma área de 126,3 hectares, dos quais 100 hectares pertenciam à família do ex-senador Dráult Ernanny. Depois de seis anos de pendências judiciais, a prefeitura fechou acordo com a família: trocou a área da Prainha por terrenos em diferentes bairros da cidade, como a Barra da Tijuca e o Recreio.

“A partir de agora, a região, que já era área de preservação ambiental desde 1989, passa a ser de domínio público, o que garante a proteção”, diz a subsecretária municipal de Meio-Ambiente, Patrícia Carvalho. A área transformada em parque contém trechos de Mata Atlântica original e secundária e de restinga. É ocupada por espécies vegetais e animais em extinção. E equivale a 0,65% de toda a Mata Atlântica em bom estado do Rio.

Entre as novidades prevista pela secretaria municipal de Meio-Ambiente, que assume a tutela do parque, está uma série de opções de lazer: brinquedos, aparelhos de ginástica, uma pequena lanchonete, um pequeno restaurante e um

centro de visitantes, com área reservada para palestras e exposições sobre ecologia. O parque terá ainda banheiros públicos e uma sede administrativa com local reservado à Guarda de Defesa Ambiental.

Projeto – A Associação de Surfistas e Amigos da Prainha, que comprou a briga pela conservação do local muito antes da Prefeitura, também terá sua sede no parque. Segundo a subsecretária de Meio-Ambiente, estão previstas a delimitação de trilhas e a organização de atividades especiais para escolas públicas. Placas de sinalização ecológica, indicando espécies, também serão espalhadas pelo parque. O projeto, orçado em R\$ 45.137, deve ficar pronto em 60 dias.

“Mas não vamos tirar nenhuma vegetação para implantar esses equipamentos. Todos os projetos vão ser acompanhados por técnicos. O parque será criado considerando todos os critérios ambientais. Vamos, por exemplo, recuperar os remanescentes dos ecossistemas”, promete Patrícia.

■ O Rio foi escolhido, por unanimidade, para abrigar a sede do Comitê Internacional para Iniciativas Ambientais Locais (Iclei), considerada a mais importante instituição internacional de preservação ambiental. A sede do Iclei deve ser instalada ainda este ano.

Sônia D'Almeida - 19/05/91



O parque terá brinquedos para crianças, restaurante e lanchonete

O acervo natural

FAUNA:

Gavião leucopternis, lagarto cnemidophorus ocelliser, Gato-do-mato, cachorro-do-mato, coelho-do-mato, mão-pelada, jararaca, jararacuçu, cobra-cipó, caninana, mico-estrela, gambá, cuica, paca, saíra, periquito, maritaca, colibri, rolinha, garrinchão, juriti e bem-te-vi

FLORA:

Pequeno trecho de Mata Atlântica primária (original, raríssima no Rio), bromélia, orquídea, maçaranduba, ficus, begônia, campim da praia e feijão da praia, abaneiro, lírio-do-brejo, algodoeiro da praia, carrapateira, pau-jacaré, pau-d'alho, cedrinho embaúba, cactus, bananeira do mato, caiaipais, pita e palmeiras

30/3/99
4/10
JB
23

Documentação